

ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

Arqueologia Preistorica

- Machado neolítico: 7.
- Outro: 7.
- Figuras rupestres (3): 59.
- Porta de cripta funerária: 65.
- Planta da mesma: 67.
- Braçal de grés: 109.
- Braçal de lousa: 110.
- Punhal de cobre: 110.
- Adaga de cobre: 110.
- Ídolo de pedra: 110.
- Fragmento de machado de cobre: 113.
- Escopro de bronze: 113.
- Fragmentos de escopro (2): 113.
- Bracelete: 113.
- Haste de sovela: 113.
- Fragmento de bainha de punhal: 113.
- Chapão de lousa anaglyphico: 119.
- Machados de pedra (2): 119.
- Escopro de pedra: 119.
- Brunidor de pedra: 121.
- Pedra com gravura: 364.
- Machado de pedra: 365.
- Chapão de lousa: 366.
- Figura cerâmica de Chipre: 366.

Arqueologia Romana

- Patera: 2.
- Catillus: 2.
- Clavi (3 figuras): 2.
- Patera: 3.
- Pateffa: 3.
- Lagoena: 3.
- Ampullá: 3.
- Vaso de vidro com bico no bojo: 3.
- Stilus: 4.
- Lucerna: 5.
- Arula: 5.
- Ara: 5.
- Glandes latericiae: 78.
- Glans (petrea): 8.
- Garra de bronze: 107.

- Pátera arretina: 111.
 Ânfora mutilada: 121.
 Esquema de lagar: 126.
 Planta de sepultura: 127.
 Outra: 130.
 Planta de cemitério: 131.
Poculum de barro: 132.
Lagoena: 133.
Patella: 133.
Forceps de ferro: 133.
Forfex de ferro: 133.
Cuneus de ferro: 133.
Malleus mutilado: 133.
 Outro de diferente tipo: 134.
 Sacho-machadinha: 134.
 Fôlhas de *cuspis* (2): 134.
Scalprum: 134.
 Utensílio incerto: 134.
 Esquema de *olla*: 358.
 Esquema de cano: 358.
 Disco com *graffito*: 359.

Arqueologia Visigótica

- Lucerna: 1, 111.

Arqueologia Árábica

- Lucerna: 111.
 Fragmento de pote ornamentado: 120.
 Fragmento de jarro ou bilha (cromo): 120-121.
 Vasilho pintado (cromo): 120-121.

Arqueologia Portuguesa

- Cabeceira de sepultura: 319.
 Ornatos da mesma (2): 320.

Arqueologia Indeterminada

- Verticilli (3): 78.
 Bilha mutilada: 117.
 Gonzo (?) de basalto: 127.
 Estribo de ferro: 127.

Arquitectura Preistórica

- Vista da Anta da Mangancha: 135.
 Planta da mesma: 136.

Arquitectura Romana

- Porta romana: 106.
 Planta de mosaico: 127.
 Pormenor de mosaico: 127.
 Esquema dum tanque: 359.

Arquitectura Árábica

Porta de arco de ferradura: 114.

Arquitectura Românica

Parte da igreja de Ermelo: 141.

Planta da sacristia: 142.

Interior da igreja: 143.

Vista exterior da igreja: 144.

Arco colateral pela frente: 145.

O mesmo pelas costas: 146.

Corte do cruzeiro: 147.

Pilar dum arco: 148.

Capitéis da eussia: 148.

Outro capitel: 149.

Bases de colunelos: 150.

Capitel de colunelo: 150.

Capitel de pilar: 151.

Porta principal: 152.

Espelho da igreja: 153.

Partes do espelho (2): 154.

Tímpano interior do pórtico: 154.

Cachorrada da cornija: 155.

Cachorros (4): 156.

Cachorro: 157.

Frestas do côro (2): 157.

Arquitectura Mediévica

Porta (vista interior): 49.

Porta (vista exterior): 49.

Cruzeiro: 56.

Fonte de alvenaria: 68.

Nicho de pedra: 105.

Trecho de castelo: 105.

Azulejo: 112.

Pedra esculpida: 112.

Calvário: 116.

Planta e capela: 123.

Marco divisório: 365.

Porta ogival: 367.

Vista de casas de Monchique: 375.

Portas manuelinas (2): 376 e 377.

Casas de açoteias em Olhão: 380.

Casas de Medina: 381.

Epigrafia Romana

Sinal alfabético: 128.

Legenda doliar: 137.

- Legenda laterícia: 137.
 Fragmento de lápide: 317.
 Inscrição dedicatória: 356, 358.
 Lápide funerária: 358.
 Outras (2): 359.

Epigrafia Gótica

- Legenda de sino: 61.

Etnografia

- Espantalhos pintados: 58.
 Polidoiros modernos: 60.
 Utensílio das eiras: 60.
 Pentalfa dum jogo: 243.
 Pentágono e hexágono estrelados (3): 258.
 Signos litúrgicos: 264.
 Nó de Salomão: 265.
 Sino-saimão (Figs. 240 em ests. xxii): 273 e 315.
 Medalhinha mágica: 321.
 Fórmula mágica (2): 322.
 Mulheres de bioco: 378.
 Mulheres marroquinas: 379.
 Canga de madeira: 383.
 Sinal tabelónico com hexalfa: 384.

Namismática

- Moeda de Salácia: 80.
 Tesseras plúmbeas (3): 108.

Sigilografia

- Sêlo do sec. xiii: 114.

Erratas

- Pag. 67, lin. 31, onde se lê: «iconográfica», leia-se: «icnográfica».
 Pag. 79, lin. 15, onde se lê: «muitos», leia-se: «muitas».
 Pag. 107, onde se lê: «O Caeiro e o Carôcho», leia-se respectivamente «As Caeiras e a Carôcha».
 Pag. 132, lin. 11, onde se lê: «umerus», leia-se: «humerus».
 Pag. 248, lin. 23, onde se lê: «ém», leia-se: «além».
 Pag. 299, fig. 161 (caret).